

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)

SECÇÃO COMPETENTE 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

COISAS DE ESPOZENDE

“UNIÃO SAGRADA”

Ninguém acredita, fora de Espozende, onde os cons-

por signal, são de fóra do concelho.

Pois os mentores da gazeta ainda estão em Espozende: o jornal teve diversos directores, mas qualquer d'elles, como toda a gente sabe, tinha vela acesa em certa e determinada repartição. Na sombra, por detraz da cortina lá, estavam as almas danadas que emporçalham e sujam tudo em que tocam.

E assim essas creaturas na sua vida publica tem seguido o mesmo caminho tortuoso e encoberto.

Ofusca-os o sol da Verdade? Pois bem, escondam-se á sombra da insidia e do subterfugio, empregando sempre os meios de comprometer terceiros, com tanto que elles fiquem a dizer-se *honestos*, paladinos duma Republica ideal, em que cada um tem a comprehensão nitida dos seus deveres e das suas obrigações.

Continuam em Espozende essas almas pequeninas feitas de lama, onde jamais desabrochou um sentimento nobre e para quem parece feito parte dum artigo da «Gazeta das Aldeias» e que transcrevemos num dos ultimos numeros d'este jornal.

E senão vejamos:

«Mentir, mentir sempre, rojar-se perante os fortes, humilhar os fracos, viver do trabalho dos outros, não ter escrúpulos, blasonar valor fiticio, ostentar poder e riquezas, aniquilar a consciencia, semear a dôr, rir-se da desgraça alheia, cercar-se da ralé, servir-se dos caracteres venais e fortalecê-los para ter dóceis instrumentos, caluniar os impolutos, perseguir as consciencias altivas e os cerebros illustrados,»

Os orientadores do citado «Combate» são ainda alguma coisa em Espozende. Talvez mesmo os detentores da ordem e ao mesmo tempo quem tudo manda aqui.

O resto da população da villa e concelho, que não pensa como elles, é vil canalha, talassas e politiquieiras reles de quem é preciso afastar-se como de creaturas com lepra.

Pois bem, se dentro em breve essas creaturas, mentores e amigos dos homens do mando tivessem que fazer umas eleições, defendendo a união sagrada, creiam-n'ó bem, haviamos de ler-lhes esse pedaço d'oiro que elles escreveram á tempo e que serve de motivo a este nosso pequeno caustico, aplicado nas balofas personalidades que hoje mandam em Espozende.

Mas francamente nós não sabemos quem mais havemos de lastimar se o cinismo desses mentores que se dizem senhores de tudo isto no tempo de união sagrada se a cegueira de quem superiormente confiou tudo áquelles que lhes chamam bandidos.

INGRATIDÃO

IV

Os mortos depressa esquecem. Disse-o não sei quem e sabe-o toda a gente. Mas são os ingratos por via de regra que os esquecem sempre, com maior facilidade. Porque, os homens que guardam num cantinho da alma uma parcela de respeito para os que passaram, esses nunca deixam de memorar as acções nobres e dignas daqueles varões illustres que em tempos idos puzeram o seu prestigio, a sua energia e a sua vida, ao dispor do bem da comunidade.

Em todos os tempos e todas as localidades foi de uso consagrarem-se os nomes desses mortos queridos, tributando-se-lhes a homenagem a que tinham jús pelas suas acendradas virtudes civicas.

Entre nós parece que um vento de insânia varreu da memória dos nossos dirigentes esses nomes, bemitos do povo; parece que das suas almas pequenas foi expulsa a azorrague, a gratidão devida a quem de direito a merecia.

Já o provamos sobejamente em outros artigos; já neles mostramos como procederam aqueles que estão á frente do povo a administral-o e a represental-o.

Consagraram nulidades e esqueceram reais talentos. Fizeram adorar idolos e lançaram ao ostracismo os deuses creadores. Homenagearam patetas varios e espesinharam homens notaveis. Depois nas esquinas das ruas arrancaram nomes de insignes patriotas para os fazer substituir por insignes... não sei de quê!

Como o egoismo é cego e torpe!

É verdade que, independentemente da vontade, po-

de-se nascer são ou aleijado, maluco ou ajuisado, bonito ou feio. Pela vida fóra também depois é difícil indireitar o que nasceu torto, ajuisar o que nasceu maluco, aformosear o feio...

Podemos nós exigir da incompetência intelectual e moral uma norma de proceder que se assemelhe á do ser normal?

Evidentemente não. E fiquemos nesta: só quem é devidamente equilibrado, só quem é estranho a paixões políticas ou religiosas, só quem disfructa as simpatias unanimes do povo, quem é honesto, bom e inteligente é que deve representar o Povo, administra-lo e fazer em seu nome o maior Bem possível—ao mesmo tempo que luctará por conquistar um lugar nas primeiras fials do Progresso.

Submarinos em Espozende ?

UM CASO GRAVE

Braga, 5—*Na sua visita a Espozende, hontem realisada, o snr. governador civil inquiriu do facto de serem abastecidos por ali os submarinos allemães. De facto, pelas informações que colheu, o snr. dr. Eduardo Cruz chegou á conclusão de que n'uma extensa facha do littoral se exerce de noite a traição inqualificavel d'esse abastecimento, porque é diminuta a guarda fiscal que vigia, e essa mesma, de noite, não é solicita no serviço.*

De modo que, o caso dos 9:000 ovos apprehendidos, não é isolado. *O fornecimento faz-se em larga escala, livremente, entre Apulia e S. Bartholomeu do Mar, e é de presumir que se estenda.*

O snr. governador civil vai communicar pormenorissadamente ao snr. ministro do interior tudo quanto pôde averiguar na sua rapida visita a Espozende, e propõe providencias que a gravidade do caso reclamam.

Transcrevemos do nosso presado collega «Primeiro de Janeiro» do dia 6 do corrente, a noticia acima, do seu correspondente em Braga. O italico é nosso

Ha dias que corre em toda a imprensa do pais a gálga de que Espozende é um entreposto dos terríveis allimões.

Positivamente não comprehendemos patavina de toda esta endrómina.

Toda a gente sabe que foram apprehendidos pela administração do nosso concelho, além da Ponte de Fão, uns ovos que seguiam destino ignorado; esses ovos vieram para a Alfandega visto que diziam que os queriam fazer embarcar na praia da Apulia com destino a Hespanha. Até aqui, a não ser que o boato de pessoas cathegorisadas de Barcellos andem implicadas n'isto, nada de extraordinario: um simples caso de cantrabando como tantos que se dão pela raia seca do Alto Minho.

Mas a cousa não é bem essa! O caso é que, segundo diz o «Primeiro de Janeiro», *na sua visita a Espozende, o snr. Governador Civil inquiriu do facto de serem abastecidos por ali os submarinos allemães. De facto, pelas informações que colheu, o snr. Dr. Eduardo Cruz chegou á conclusão de que... se exerce de noite a traição... etc.*

Mas então quem deu estas informações ao snr. Governador Civil? Com que fundamento se vae assim inquietar a opinião publica do concelho? Sim, dizemos do Concelho porque essas informações que deram a Sua Ex.^a refere-se só a que o *fornecimento faz-se em larga escala, livremente, entre Apulia e S. Bartholomeu do Mar.*

Em nome do povo deste concelho, cujos filhos já se encontram, cumprindo os seus deveres, nos campos de batalha da França, levantamos o labéu que nos querem lançar, e pedimos que se faça luz para ser entregue a *Cézar o que é de Cezar.*

Mas afinal quem seria que levanton esta atoárda?

Seria o snr. administrador do Concelho, ardendo á ultima hora em zellos guerreiros e patrioticos, ou quem seria? Talvez, pois que se o *Snr. Governador Civil vai communicar pormenorissadamente ao Snr. Ministro do Interior tudo quanto pôde averiguar na sua rapida visita a Espozende* é porque também o Chefe do Districto, por sua vez, recebeu informação official do seu subordinado, o Snr. Administrador do Concelho... ou a logica é uma batata, não lhes parece?

Luz, muita luz, e venha a verdade, queremos saber quem são esses traidores!...

Naufragios

Naufragou em frente a S. Bartholomeu do Mar, na ultima quinta-feira, 3 do corrente, na pedra denominada «Matheus», o vapor grego «Athina», commandado pelo snr. Petranzas.

Este official bem como toda a tripulação vieram para terra, nos escaleres de bordo, guiados pelo nosso salvavidas, que prestou n'esta emergencia excellentes serviços.

Tambem esteve na praia o carro porta-cabos conduzido pelos briosos rapazes da Associação dos Bombeiros, auxiliados pela população d'esta villa.

Na sêde da Associação dos Bombeiros, foi offerecido á tripulação um calix de vinho do Porto, agradecendo o commandante a attenção.

D'ali dirigiram-se os naufragos para o Hospital, onde consignaram nos livros dos visitantes as suas impressões que são muito lisongeiras para esta villa.

No dia seguinte redigiram na Alfandega o seu protesto, retirando-se depois para o Porto onde, aguardam vapor que os conduza á patria.

No local do sinistro compareceu o chefe da delegação maritima d'este porto, ex.^{mo} snr. tenente Ferreira, acompanhado do cabo de mar, que auxiliou e esclareceu em tudo que estava ao seu alcance a tripulação.

O navio pertência á pra-

ça do Pireu e ia de Newport para a Algeria com um carregamento de 1.000 ton. de briquetes, 1004 ton. de carvão e 100 cascos vasio: e tinha 24 homens de tripulação.

Pelas 11 horas da noite de quinta-feira encalhou n'umas pedras, em frente á freguezia do Castello do Neiva, do concelho de Vianna do Castello, ao sul da barra, o vapor hespanhol «Antonio Ferrer» de 973 toneladas brutas, 764 toneladas liquidas, da matricula de Valencia. Procedia de Cadiz e dirigia-se a Vigo e outros portos de Hespanha, com carga de arroz, farinha, cascarilha, sabão, cal, cimento, bacalhau, etc. Conduzia 30 passageiros de Montevideu e Buenos Ayres. E' seu capitão o snr. Honorato Bonet.

Compareceu no local do sinistro o carro porta-cabos da Associação dos Bombeiros d'esta villa, que não teve occasião de funcionar, por estarem todos em terra.

O vapor é propriedade da Companhia Transmediterranea, de Barcelona.

A tripulação e passageiros, ao todo 54 pessoas, foram de manhã para Vianna.

O encalhe foi devido ao nevoeiro

Soubemos que a lancha a gazolina, da corporação dos pilotos, conseguiu tirar de sobre as pedras de S. Paio d'Antas o vapor «Antonio Ferrer», rebocando-o para a praia do Castello do Neiva.

Procede-se ali ao salvamento da carga.

Casamentos

Consoceio-se na semana passada com a snr.^a D. Consoelo Conde o snr. Fernando Pereira Evangelista, importante negociante nesta villa.

Aos noivos uma lua de mel immorredoura.

Tambem em um dos dias da mesma semana se consoceio na visinha freguezia de Fão, o snr. Philippe Carvalho d'Almeida Gomes acreditado negociante no Rio de Janeiro com a ex.^{ma} snr.^a D. Virginia de Campos Molêdo.

Que uma grande felicidade cubra sempre o auspicioso enlace.

Aos nossos pescadores

Sabemos que na alfandega d'esta villa está a pagar-se a 5\$000 reis por cada tonelada de carvão de pedra posto no caes que qualquer barco de pescadores queira conduzir do vapor grego naufragado ha dias na nossa costa.

Aproveitem a occasião.

OS RINS

Os rins trabalham constantemente, removendo do sangue venenos activos. Se os rins deixam de funcionar, mesmo por poucas horas, o resultado é fatal. Se não desempenham senão parte do seu trabalho, ainda assim uma ligeira porção de veneno retida no sangue é sufficiente para causar soffrimento. Dôres nas costas, dôres de cabeça, desassocego, diminuição na urina, nervosismo geral, são symptomas que resultam d'aquelle desarranjo. A «Salsaparrilha do dr. Ayer» exerce um effeito peculiar nos rins; desobstruindo os tubos delicados dentro destes órgãos allivia a congestão, permitindo que elles desempenhem bem o seu officio.

Preparada pelo dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowell.—Mass.—U. S. A.
A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Depositarios gerais: James Caswells & C.^a Succesores.—Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.^o—Porto.

Digressão

Passou em automovel por esta villa, em visita ao local dos naufragios os Ex.^{mos} Srs. Dr. Eduardo Cruz, governador civil de Braga, Antonio d'Azevedo, Administrador da mesma cidade e o snr. Bento de Oliveira, substituto do governador civil e mais alguns cavalheiros de que não conseguimos saber os nomes.

Suas ex.^{as} não pararam n'esta localidade, indo até ao Castello do Neiva.

Dr. Alexandre Torres

Partiu terça-feira para Lisboa onde se foi preparar para prestar exame para official miliciano, o administrador d'este concelho.

Tambem ultimamente partiu para a França, como capelão militar o snr. conego José Manoel de Souza, abba-de de Gemezes, d'este concelho.

NOTICIAS DE FÃO

Hippopotamo

Este celebre mamifero, que tem feito grande celeuma em Lisboa, principalmente nos jornaes e com especialidade nos «Ridiculos» acaba, de ser abatido no matadouro d'esta villa, pelo distincto fidaurgo Manoel José de Carvalho.

O mais interessante é que os fanqueiros, não deram pela robaheira, e, cahiram em comprar a carne, por o mesmo fidaurgo affirmar que era um boi que pesava nada menos de 780 kilos...

E comeram em bifes um pobre hippopotamo, que melhor sorte merecia.

O Marchante sempre tem cada ideia...

Casamento

Devido aos bons officios do mesmo fidaurgo, Manoel Jose de Carvalho está para breve um casamento, que muito vai dar que fallar.

No proximo numero forneceremos detalhes

Milho

Corre n'esta villa e concelho a 1\$400 reis o antigo alqueire de 17 litros e tal com tendencia para alta.

Que dizem a isto ?

Falta de agua

A fonte publica, a unica que existe n'esta villa, está quasi secca, sem que se cuide de conseguir agua para ella. Nem agua sequer?!

Porque motivo ficaram para tias?

Muitas vezes, esse motivo foi o mau estado de saude, que fez fugir d'ellas os pretendentes.

Concordem que è uma cousa pouco agradável e convidativa quando um homem è novo e tem o sangue na gueltra, a perspectiva de ter uma mulher sempre doente, e ver nascer d'ella creanças debeis, enfermas, mal armadas para lucta da vida.

Alem d'isso, è mister considerar que o mau estado de saude è no lar domestico um elemento de

discordia deveras fertil. Aquelle que mais nos ama e adora, a principio condoe-se do nosso estado e trata nos o melhor que pode; mas, vem acabar por se enfadar de nos ver soffrer sem descanso. Se o espectáculo do mal estar, do soffrimento começa por augmentar o interesse que inspiramos, vem a acabar irremedialmente por destruir de todo esse interesse.

As jovens que são postas de parte não têm em geral muito bom aspecto. Grande è, entretanto, o numero das que não tendo cara de boa saude, são apenas anemicas ou chloroticas, isto è: bastaria um simples tratamento de algumas semanas, por meio das Pilulas Pink, para lhes fazer recuperar bellas cores, forças, o equilibrio da saude n'uma palavra. Pela sua acção, sobre o sangue, sobre o systema nervoso, as Pilulas Pink desenvolvem e mantêm a belleza das fórmas e da physionomia. Cada pilula tomada transforma-se em sangue, que desperta o appetite, acalma os nervos, dissipa a pallidez, restitue as faces as bellas cores, aos olhos o brilho e vivacidade, e aos labios a cor vermelha. E todo este bello conjunto faz dizer ao vel as passar: «Respiram viço e saude estas bonitas raparigas!»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

ANNUNCIOS

Comarca de Espozende

ARREMATAÇÃO

1.^a publicação

NO dia tres de junho proximo ás dose horas, á porta do Tribunal desta comarca, se ha-de arrematar, pelo maior lance offerecido, o predio seguinte:

— Uma casa terrea com um pequeno quintal, com arvores de vinha em ramada na rua do Ramalhão, da freguezia de Fão, de natureza aludial, no valor de duzentos escudos, pertencente aos executados João Gonçalves de Souza e mulher Julia Reis de Campos Sousa, da referida freguezia de Fão e

foi penhorada na execução hypothecaria que contra elles move a exequente Thereza Cardoso Salgado, viuva, proprietaria da mencionada freguezia de Fão.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Espozende, 9 de maio de 1917.

O Escrivão do 2.^o offio, interino,

João Gomes Vinha.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Veiga Rodrigues

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.^a publicação

PELO Juizo de Direito deste comarca e cartorio do primeiro officio—es-

crivão Henriques—correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» citando Matheus Villa-Chã Leite, ausente na cidade da Bahia, Brazil e os filhos representantes de José Vila-Chã Pinheiro, fallecido, cujos nomes se ignoram, residentes na cidade de S. Paulo Brazil, para assistirem a todos os termos, até final do inventario orfanologico a que vai proceder-se por obito de seu tio Manoel Villa-Chã Pinheiro, presbitero, morador, que foi com o inventariante, seu irmão Antonio José Villa Chã Pinheiro, na freguezia de Fão desta comarca, sob pena de revelia e sem prejuizo do regular proseguimento do mesmo inventario.

Espozende, 30 de Abril de 1917.

O Escrivão do primeiro officio,

Gáspar José Henriques

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Veiga Rodrigues.

ACABA DE SAHIR

Vocabulario Minhoto

por MANOEL BOAVENTUR

R. M. S. P.




**MALA REAL
INGLEZA**

Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.^a classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Esc....58\$50

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Esc....53\$50

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao cais no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

**GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.**

Xarope Peitoral James

Premiação com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou cronicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELÉM, 147 - LISBOA

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Esta legalmente autorizado e provillgiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904



CONTRA A DEBILIDADE
UNION NUTRITIVO DE CARNE
O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE
TESTADO POR NUMEROSOS MEDICOS PORTUGUEZES E ESTRANGEIROS.

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO nas exposições: de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS
com todos os melhoramentos modernos, incluindo
TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agencia em LISBOA

Agencia no PORTO

E. PINTO BASTO & C.^a L.^a
Caez de Sodre. 64

KENDALL, PINTO BASTO & C.^a
73—Rua Infante D. Henrique 1.^o

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

Collecção de Silva Vieira

**ENSAIOS
ETNOGRAFICOS**

por
J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.^o 2.^a EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.


Pedidos ao editor—ESPOZENDE

SAPATARIA NOBILLO

— de —

**MANOEL DE PASSOS
CALDEIRA**

RUA DE S. SEBASTIAO, 12
VIANA DO CASTELO



ARTE E BOM GOSTO.

Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem como senhora e creança.

Em permanente exposição encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luto, á Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito modicos.

“ O ESPOZENDENSE ”

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende